

Números já publicados:

Discursos/1: Língua, Cultura, Imaginário

Discursos/2: Ensino da Língua
Ensino da Literatura

Discursos/3: Unidade Linguística
Diversidade Cultural

Discursos/4: Semântica das Estruturas
Nominais

Discursos/5: Discursos Femininos

Discursos/6: Ensino das Línguas Estrangeiras:
Novas Perspectivas

Discursos/7: Literatura e História

A publicar:

Discursos/9: Literaturas Africanas
e Língua Portuguesa



INSTITUTO DA BIBLIOTECA NACIONAL E DO LIVRO

Edição apoiada pelo Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro

DISCURSOS

estudos de língua e cultura portuguesa

8



DISCURSOS/8

Outubro
1994

Língua e Literatura
na Idade Infantil



DISCURSOS. Estudos de Língua e Cultura Portuguesa

LÍNGUA E LITERATURA
NA IDADE INFANTIL

Número 8

Outubro de 1994

**Director**

Carlos Reis

Conselho de Redacção

Ana Cristina Macário Lopes, Ana Nascimento Pidade, Ana Rita Navarro, Cristina Mello, Dionísio Vila Maior, Glória Bastos, Graça Nunes, Isabel Marnoto, J. L. Pires Laranjeira, Júlio Taborda, Maria do Rosário Cunha, Vivina de Campos Figueiredo

**Conselho Editorial**

Ángel Marcos de Dios, Aníbal Pinto de Castro, Anxo Tarrío, Ellen Sapoga, Fernando Venâncio, François Marchessou, Ivo Castro, João Camilo dos Santos, José Victor Adragão, Luiz Fagundes Duarte, Maria Aparecida Santilli, Maria Beatriz Rocha-Trindade, Maria Emília Ricardo Marques, Maria José Ferro Tavares, Maria Leonor Machado de Sousa, Maria de Lourdes Belchior, Maria Luíza Remédios, Óscar Lopes, Telmo Verdelho

**Secretariado**

Graça Nunes

A revista *Discursos* publicará estudos incidindo sobre os seguintes domínios:

- Temas de reflexão linguística, tanto numa perspectiva sincrónica como sob um ponto de vista diacrónico;
- Temas de reflexão sociocultural, equacionados em função da evolução e expansão da Língua Portuguesa no mundo;
- Questões de natureza didáctica, orientadas para o ensino da Língua Portuguesa, em Portugal e no estrangeiro;
- Temas de reflexão literária, relacionados com a difusão da Literatura Portuguesa e com o seu ensino, sobretudo quando articulado com o da Língua e da Cultura Portuguesa.



| | |
|--------------|---|
| Apresentação | 9 |
| Carlos Reis | |

Discursos: Língua e Literatura na Idade Infantil

| | |
|--|-----|
| Nota prévia | 13 |
| Erros e transgressões infantis na ortografia do Português | 15 |
| Artur Gomes de Moraes e Ana Teberosky | |
| Conceptualizações infantis sobre a linguagem escrita e aprendizagem da leitura | 53 |
| Margarida Alves Martins | |
| Algumas características da linguagem infantil aos dois anos de idade | 71 |
| António Quintas Mendes | |
| O desenvolvimento da compreensão da metáfora na criança | 89 |
| Lúcia Amante e Lina Morgado | |
| Fantasia e realidade na literatura para crianças | 113 |
| Glória Bastos | |
| A literatura popular: uma forma de sabedoria | 127 |
| Maria Augusta Seabra Diniz | |
| O bruxo e a princesa... ou o conto maravilhoso... | 141 |
| Manuela Fonseca | |

Inquérito

| | |
|-------------------------------------|-----|
| Em questão: a escrita para crianças | 175 |
|-------------------------------------|-----|

Conto Infantil

187

Documento de Trabalho

191

Registo Bibliográfico

203

Em Tempo

219

Direcção, secretariado e assinaturas
Universidade Aberta – Delegação de Coimbra
Rua Dr. António José de Almeida, 27 – r/c
3000 COIMBRA (Portugal)
Telefone (039) 33300
Telefax (039) 29547

A Direcção e Redacção tomarão em consideração, para eventual publicação, todos os originais que lhes forem remetidos, preferentemente de acordo com a política editorial da revista. Serão também objecto de apreciação livros para resenha e notícia. Aceita-se permuta.

Preços – 1995

Números avulso: 1.100\$00

Assinatura anual (3 números)

Portugal: 2.800\$00

Estrangeiro: Europa: \$32 dólares

Outros continentes: \$42 dólares

Cheques em nome de *Discursos*/Universidade Aberta

Capa: *Rocha de Sousa*

Concepção gráfica: *Fernanda Dália*

Edição e propriedade

Universidade Aberta

Arranjo Gráfico: G.C. – Gráfica de Coimbra, Lda.

Depósito Legal n° 55225/92

ISSN: 0872-0738

Especialmente destinado aos estudantes que pretendam prosseguir estudos superiores, trata-se de uma obra de grande utilidade pela informação exaustiva e pela forma metódica como essa informação se encontra organizada, permitindo aos interessados uma consulta rápida e selectiva.

Na primeira parte, de carácter mais geral, através de uma descrição muito completa do sistema educativo português, o leitor toma conhecimento dos «percursos escolares» dos principais níveis de ensino: básico, secundário e superior. Segue-se, no terceiro capítulo, o mais extenso, um quadro actualizado de todos os cursos do ensino superior público e privado. A obra é ainda enriquecida com quatro anexos com índices (de moradas e telefones, de «outras fontes de informação» e de abreviaturas), o que, naturalmente, mais facilita ainda a sua consulta.

De salientar o registo informal que os autores souberam imprimir ao enunciado, sempre que directamente se dirigem ao vasto universo dos seus principais destinatários: os futuros estudantes do ensino superior (politécnico e universitário).

Nunca é de mais reconhecer o mérito de uma publicação com estas características. (J. T.)

RUBIM, Gustavo – *Experiência da Alucinação. Camilo Pessanha e a Questão da Poesia*, Lisboa, Editorial Caminho, 1993, 201 pp.

O presente estudo é o resultado de uma dissertação de mestrado em Estudos Literários Comparados apresentada na Universidade Nova de Lisboa, em 1990. Presidem a este livro dois objectivos primordiais: por um lado, interrogar criticamente o historicismo e o biografismo subjacentes, de uma maneira geral, à crítica literária que sobre Camilo Pessanha se tem debruçado; por outro lado, e complementarmente, rever a concepção de poesia que Pessanha expôs em alguns textos de índole ensaística.

O trabalho de Gustavo Rubim estrutura-se em três partes: na primeira aborda-se um conjunto de traços gerais do programa simbolista, critica-se a mecanicidade da leitura de tipo historicista que incide sobre a literatura do final do século XIX, procede-se à avaliação de várias posições que enraízam o Simbolismo no Romantismo e alerta-se para a importância inovadora do Simbolismo português; a segunda e a terceira parte – ambas intimamente relacionadas do ponto de vista temático e metodológico – tratam essencialmente a problemática do modo como Camilo Pessanha concebe a poesia, tendo o autor em conta dois textos essenciais daquele «poeta-crítico».

Na análise operada pelo autor, importa realçar uma ideia-chave: a impossibilidade de atribuir a Camilo Pessanha o conceito de poesia como *reflexo* de um modo de viver, acentuando, assim, Gustavo Rubim a ideia de que, para Camilo Pessanha, a concepção de poesia e a imagem do poeta passam pela exigência de uma mediação intelectual, resolvida em termos de «descontinuidade»: «[...] que a obra viva da 'própria vida' não significa que ela se torne imagem, espelho ou reflexo da vida, mas que ela seja capaz de se apropriar da vida para a submeter à lei própria da obra» (p. 145). (D. V. M.)

ZABALZA, Miguel A. – *Didáctica da Educação Infantil*, Porto, Asa, 1992, 304 pp.

Obra extensa, que percorre os mais variados domínios da educação infantil, nela o autor defende, essencialmente, um modelo integrador para a educação da criança, que deverá ter em atenção os seguintes níveis, caracterizados no livro: orético-expressivo, sensorial-psicomotor, social-relacional e intelectual-cognitivo.

Nesta perspectiva, e partindo-se das características da criança nesta idade e do conceito de educação infantil, vão abordar-se áreas como a função da escola infantil, o seu currículo, objectivos, organização de espaços e conteúdos a trabalhar.

Obra bem documentada do ponto de vista teórico, os dois últimos capítulos assinalados são exactamente os mais desenvolvidos, apresentando numerosos exemplos e sugestões face aos aspectos que vão sendo abordados, pelo que nos surge como importante instrumento de trabalho e reflexão, sobretudo para educadores. (G. B.)